Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 92
Edição **5724 | R$ 9,99 | Sexta-Feira**, 21 de Julho
Sábado, 22 de Julho | **Domingo**, 23 de Julho de 2023

JORNAL O Comércio



POR QUE O VALE DO IGUAÇU SOFRE COM AS ENCHENTES?

Junção de fatores fazem com que União da Vitória e Porto União sejam afetadas de tempos em tempos com as inundações

PÁGINAS | 03 a 05



PRESIDENTE DO IGUAÇU ANALISA TEMPORADA, QUE TERMINOU DE FORMA FRUSTRANTE

PÁGINAS | 08 e 09



Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430



GOVERNO COMPRA ÓCULOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA ALUNOS CEGOS DA REDE ESTADUAL

Equipamentos de tecnologia visual assistiva permitem o acesso fácil e instantâneo a informações em tempo real

| Por Agência Paranaense de Notícias

Para promover a melhor inclusão de crianças e adolescentes com deficiência visual, o **Governo do Paraná**, através da **Secretaria da Inovação**, **Modernização e Transformação Digital** (SEI), está investindo na aquisição de 147 dispositivos de inteligência artificial **OrCam MyEye 2.0**. Os equipamentos de tecnologia visual assistiva permitem o acesso fácil e instantâneo a informações em tempo real, com transmissão por áudio. Serão beneficiados todos os estudantes com cegueira total da rede estadual de ensino. O investimento é de R$ 2,19 milhões.

O dispositivo é discreto, mede 7,6 cm de comprimento, e fica acoplado na haste de um óculos comum. O aparelho possui uma câmera inteligente que é capaz de ler instantaneamente textos de qualquer superfície, reconhecer produtos, cores e cédulas de dinheiro em real ou dólar, rótulos, identificação de rostos e até mesmo a cor de uma roupa. Sua velocidade pode ser controlada, possibilitando a leitura de 100 a 250 palavras por minuto, permitindo escolher entre voz masculina e feminina, com comandos para pausar, adiantar ou retroceder a leitura.

O contrato de compra dos 147 aparelhos foi assinado nesta semana pelo secretário da **Inovação**, **Marcelo Rangel**. *"Essa é uma das tecnologias mais modernas do mundo, que vai facilitar a inclusão de crianças e jovens. Através dos dispositivos, os alunos terão acesso a informações e oportunidades de aprendizado semelhantes às dos demais colegas. Essa inovação promove inclusão e mais acesso à educação, cultura, esporte, lazer, assistência social, aprendizagem e qualificação profissional"*, afirma.

A primeira remessa será entregue em **Curitiba**, **Região Metropolitana** e **Litoral**, em agosto, e as demais regiões serão contempladas na sequência, conforme a chegada dos dispositivos.

O valor unitário de cada **Orcam My Eye** é de R$ 14,9 mil, investimento que será bancado pelo **Fundo para Infância e Adolescência** (FIA). O **Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente** (CEDCA/PR), colegiado vinculado à **Secretaria do Desenvolvimento Social e Família** (Sedef), aprovou o projeto da **SEI** e, por meio de deliberação, transferiu o recurso no valor de R$ 2,19 milhões para a aquisição dos dispositivos.

Essa tecnologia do **Orcam My Eye** já está sendo utilizada na **Biblioteca Pública do Estado** e outras unidades municipais. Agora, com a parceria da **Secretaria da Inovação**, o projeto pode ser ampliado para estudantes da rede estadual de ensino. *"Temos já alguns exemplares cedidos a três bibliotecas públicas, em Curitiba, Londrina e Cascavel. Por meio dessa importante união, conseguiremos atender crianças que hoje frequentam escolas e que utilizarão esse mecanismo no seu dia a dia"*, destaca o secretário do **Desenvolvimento Social e Família**, **Rogério Carboni**.

Acessibilidade

O objetivo é garantir atendimento integral aos alunos da rede estadual que possuem cegueira total. O projeto-piloto com essa tecnologia será acompanhado pelo **Observatório de Transformação Digital** da **SEI**. Nesse primeiro momento, os óculos serão utilizados apenas no ambiente escolar, a fim de facilitar a adaptação. Com feedback dos professores e usuários, o objetivo será aprimorar constantemente a política pública. Caso a equipe técnica avalie a possibilidade de utilizar essa tecnologia fora do ambiente escolar, os óculos poderão ser utilizados em casa pelos alunos em um sistema de comodato não oneroso.

Fotos: Divulgação/Assessoria



O COMÉRCIO GRÁFICA E EDITORA LTDA.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: *www.jornalocomercio.com*

FILIADO A
ADIPR

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Wannessa Stenzel, Jaqueline Castaldon e Rafael Peruzzo. **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual** (Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ: Matriz:** 77.958.882/0001-27 | **Filial:** 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

ESPECIAL

POR QUE O VALE DO IGUAÇU SOFRE COM AS ENCHENTES?

Junção de fatores fazem com que União da Vitória e Porto União sejam afetadas de tempos em tempos com as inundações

Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

Há milhares de anos, um rio que serpenteia em formato de ferradura fez da região sua moradia. Sempre generoso, em momentos específicos o **Iguaçu** abria um vau em suas águas caudalosas para permitir a passagem de homens que estavam em busca de seu ganha pão.

Mas quando o vau se fechava, os homens permaneciam, esperando o momento certo para completar sua passagem. Enquanto aguardavam, a vida continuava. Em torno do rio começou a surgir uma pequena vila, que mais tarde virou cidade.

"União da Vitória é fruto da junção de caminhos", explica **Vitor Marcos Gregório**, professor de história e pesquisador do **Instituto Federal do Paraná** (IFPR), campus **União da Vitória** e diretor do **Acervo de Pesquisa** e **História de União da Vitória**.

Foi no final do século 18 que a pecuária começou a ganhar força nos campos de **Palmas** e **Guarapuava**. O gado, para crescer saudável, precisava que sua dieta fosse suplementada com sal. A fonte mais próxima para a retirada do elemento era o litoral paranaense. Portanto, para fazer com que o sal chegasse a seu ponto de destino era preciso encontrar um caminho pelo **Iguaçu**. E o caminho era o vau.

Além disso, esse caminho que se abria no Iguaçu ajudava na comunicação entre os campos de vacaria sitiados no **Rio Grande do Sul** com **São Paulo** e **Rio de Janeiro**, os grandes centros consumidores de carne daquela época.

E então, quando apenas a navegação pelo rio e as andanças pelo país já não eram mais sufi-

Fotos: Acervo O Comércio



NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

cientes, veio a ferrovia. Segundo **Vitor**, **União da Vitória** se diferencia de outras cidades da região por ter nascido antes do trem passar por aqui. Antes da linha férrea, a cidade era um dos últimos pontos urbanizados até o **Rio Grande do Sul**, por isso, durante a fase de projeto da ferrovia, a cidade à beira do **Iguaçu** foi incluída no caminho dos trilhos do trem. *"Quando a ferrovia chega, não é por acaso que está do lado do vau. Era ali que a população estava",* comenta o professor.

Naquele momento, as cheias do **Iguaçu** já eram de amplo conhecimento. Exatamente por esse motivo a **Estação União** foi construída no ponto mais próximo identificado como a salvo dos alagamentos. Outro fator importante é que, mesmo tendo iniciado próxima ao vau, logo a comunidade percebeu que a cidade não poderia continuar crescendo tão perto do rio.

A população começou a subir o morro. Os prédios mais antigos da cidade foram todos construídos nas porções mais altas de terra. **União da Vitória** crescia no lugar certo, até que veio a divisão de terras entre o **Paraná** e **Santa Catarina**, e o que era **União da Vitória** passou a ser **Porto União**. Coube a cidade paranaense reconstruir.



Fotos: Acervo O Comércio

De acordo com **Vitor**, a praça **Coronel Amazonas** foi escolhida para ser o ponto zero da nova **União da Vitória**. Em seu entorno foram construídas a **Catedral**, a prefeitura, uma cadeia, um grupo escolar e até mesmo um hotel. O problema é que o espaço destinado à reconstrução, volta e meia fica no caminho do **Iguaçu**. *"Ao contrário dos primeiros moradores, que espertamente construíram a cidade no alto do morro, após a divisa, deliberadamente, a cidade de União da Vitória foi construída no espaço que coube ao Paraná: a baixada. Por que isso é uma tragédia? Por que isso condenou a cidade a uma convivência muito mais estreita com os problemas das enchentes. (...) União da Vitória não era para estar onde ela está. Ela foi planejada para ser onde é Porto União. Lá era União da Vitória",* completa.

O fator geológico

Paulo Sérgio Meira Rocha, professor e pesquisador, explica que o rio **Iguaçu** é único no **Paraná**. Nasce em **Curitiba** a partir de uma confluência de vários rios e riachos da **Serra do Mar** e corta todo o estado até desembocar nas cataratas que, então, passam a fazer parte do rio **Paraná**. Devido a sua extensão, o rio passa por duas formações geológicas presentes no estado. O encontro das formações fica justamente na região de **União da Vitória**.

Em **Porto Vitória**, o **Iguaçu** encontra uma barreira natural, que impede que o escoamento da água siga o ritmo do restante de sua extensão. Com a vazão mais lenta, a água se acumula e transborda em **União da Vitória** que, por ser uma planície, não consegue controlar o rio.

Quando o volume de água é maior do que a barreira natural comporta, o nível do rio passa a subir lenta mas constantemente em **União da Vitória**. Em 1983, o rio demorou 18 dias para passar dos 5m aos 10,42m registrados durante o pico da inundação.





ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535



Se a elevação do nível foi lenta, o regresso do **Iguaçu** para seu leito habitual foi mais demorado ainda. Após alcançar sua maior marca, demoraram 12 dias para que o rio regressasse pouco mais de 2m.

O que pode ser feito

Nove anos depois da maior cheia do **Vale do Iguaçu**, em 1992 as duas cidades voltaram a sofrer com uma enchente. Então, para estudar soluções capazes de mitigar os efeitos das inundações, surgiu a **Sociedade de Estudos Contemporâneos - Comissão Regional Permanente de Prevenção** contra **Enchentes do Rio Iguaçu** (SEC-Corpreri).

A instituição encomendou um estudo a ser realizado pela **Agência Internacional de Cooperação Japonesa** (Jica) que, em 1995, apontou 25 possíveis soluções para a diminuição dos impactos causados pelas cheias. O estudo, contudo, deixava claro que *"nenhuma das alternativas analisadas poderiam ser implantadas de imediato"*, necessitando de estudos mais aprofundados, incluindo os relacionados ao impacto ambiental. Também deixava claro que nenhuma medida seria capaz de impedir que o rio aumentasse seu leito de tempos em tempos.

Além disso, o estudo realizado pela **Jica** apontava que a implantação das soluções analisadas *"envolveria recursos monetários muito além da real disponibilidade da União, dos estados e dos municípios. Ainda mais diante da atual situação econômica do país, e diante de tantas outras necessidades prioritárias em outros problemas sociais"*. A construção de diques para a proteção das cidades, por exemplo, custaria cerca de 89 milhões de dólares naquela época (mais de 460 milhões, atualmente, em valores corrigidos pela inflação). *"Diante dos altos custos das soluções estruturais, conclui-se que alternativas não-estruturais, como: o zoneamento das áreas inundáveis, e a implantação ou aprimoramento de sistemas de previsão de cheias em tempo real; são soluções 'reais' e que estão atualmente ao alcance dos municípios"*, concluiu o relatório.

Algumas das soluções *"reais"* foram implementadas. Em 2013, **Dago Woehl**, um dos fundadores da **SEC-Corpreri** escreveu extenso relato sobre as medidas adotadas para controlar os impactos das cheias. Entre elas estão o monitoramento hidrológico com postos de medição de chuva e nível do rio; uso de alertas de enchentes pela **Defesa Civil** e implementação de plano diretor com zoneamento das áreas de risco.

O **Plano Diretor** é um tema recorrente nas discussões em **União da Vitória**. Uma das polêmicas está no zoneamento de áreas de risco, identificadas após parcela da população já estar instalada nos locais apontados pelo plano. *"Seria algo extremamente violento você querer tirar as pessoas que viveram a vida inteira em um bairro e simplesmente acabar com o bairro. Isso não existe. Isso é impossível. Então temos que criar mecanismos para as pessoas conviverem [com o rio]"*, comenta o prefeito de **União da Vitória**, **Bachir Abbas**.

O prefeito destaca, contudo, que medidas têm sido adotadas para evitar que novas residências sejam construídas nas áreas de risco. A administração também realiza trabalhos de alerta sobre as regiões que não podem ser habitadas. *"Acabar com as enchentes não vai se acabar, mas a gente tem que tentar amenizar os impactos"*, completa **Bachir**.

Convivendo com o Iguaçu

Assim como os primeiros habitantes do **Vale do Iguaçu**, que aprenderam a se adaptar às intempéries, hoje em dia rio e comunidade convivem pacificamente. Há quase dez anos o Iguaçu se mantém calmo e dentro de seu leito habitual. Mas a situação pode mudar a qualquer momento, e a população tem isso em mente. *"Temos que conviver com o rio e respeitar o rio pensando que ele é vivo e que em alguns momentos ele vai sair da caixa"*, aponta **Paulo**.

Bachir acredita que, além de respeitar o espaço do rio, é preciso saber como explorá-lo melhor turisticamente, aproveitando a água que cerca a cidade para atrair a geração de emprego e renda. *"A grande riqueza a nível mundial é a água, e nós temos água em abundância"*, afirma.

Vitor tem opinião semelhante à do prefeito. Para ele, valorizar o **Iguaçu** é ter uma relação mais respeitosa com o rio, entendendo que, na maioria do tempo, ele fica calmo em seu leito, mas que de vez em quando a situação não será tão tranquila. *"O rio não vai invadir a cidade, ele vai tomar de volta o espaço que é seu. Mas vai encontrar uma cidade no meio do caminho. (...) Respeitar o rio é saber do seu potencial, das suas características, e saber que vai encher, sim, e que não tem muito o que a gente possa fazer com isso"*.

Reportagem feita em parceria de Jaqueline Castaldon e Amauri Yamauti.

Fotos: Acervo O Comércio





REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

DEFESA CIVIL



O prefeito de **União da Vitória**, **Bachir Abbas**, e o chefe da **Defesa Civil**, **Ricardo Sommer** continuam trabalhando incansavelmente na ajuda à população que foi atingida com os fortes ventos que atingiram nossas cidades.

Saúde

O líder do governo, deputado Hussein Bakri, esteve reunido com os secretários municipais de saúde do sul do Paraná, onde destacou a construção da nova sede do Cisvali, em União da Vitória, com investimentos na ordem de R$ 13 milhões e garante a realização de 12 mil consultas por mês, beneficiando diretamente os 163 mil habitantes da região.

Missão oficial

O deputado federal Nelsinho Padovani está representando o Brasil em missão oficial na Índia, na Etanol Talks. Segundo Padovani, a reunião foi muito produtiva com o ministro de petróleo e gás natural Shri Hardeep Puri.

Campanha

O secretário municipal de Saúde de União da Vitória, Carlos Diego Train, orienta que as ocorrências mais frequentes no Brasil dos chamados cânceres ginecológicos, aqueles que afetam um ou mais órgãos do aparelho reprodutor feminino, são tumores do colo do útero, no corpo do útero e no ovário. Segundo Train, a campanha julho verde-escuro chama atenção para a importância de exames preventivos e do diagnóstico precoce desses cânceres.

Dificuldade

O prefeito Eliseu Mibach já conversou com o governador Jorginho Mello sobre as dificuldades que vem enfrentando há anos quando o assunto é meio ambiente. Mibach quer maior celeridade e efetividade nos serviços desempenhados pelo órgão ambiental.

Entregou

Carlos Santos, secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Meio Ambiente de Porto União, entregou à presidente do Instituto do Meio Ambiente (IMA), Scheila Meirelles, uma relação com 77 processos devidamente protocolados que aguardam parecer da regional do IMA de Canoinhas.

Escola Segura

O vereador Luiz Alberto Pasqualin elogiou o governo de Santa Catarina, que criou o Programa Escola Segura. São mais de 1.000 policiais da reserva contratados para garantir um ambiente escolar mais seguro para nossos jovens e profissionais da educação.

Senado

Nas rodas políticas em Santa Catarina, o comentário é que a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro poderá vir morar em Santa Catarina. A ideia é prepará-la para a próxima eleição ao senado em 2026, quando serão duas vagas a serem disputadas.

WHATSAPP ILIMITADO COM OS DIAS CONTADOS

Principais empresas de telefonia do país reconsideram estratégia por conta dos custos do 5G

O Antagonista

Tim, **Vivo** e **Claro** estudam dar um fim à política de acesso ilimitado ao **WhatsApp**, informa a Folha. O uso sem limites de dados da principal ferramenta de troca de mensagens no país ajudou a alavancar as vendas das empresas de telefonia, mas a estratégia não se sustenta economicamente, principalmente após os investimentos feitos pelas companhias no 5G.

A **Vivo** confirmou à **Folha** que pretende reduzir os aplicativos de livre acesso — além do **WhatsApp**, a empresa também tem planos com o **Waze** liberado, por exemplo. *"Cada vez mais nós temos diminuído a oferta de aplicativos com uso ilimitado para o mercado, porque entendemos que existe a necessidade de remunerar o investimento feito na rede",* disse ao **Broadcast**, do **Estadão**, o vice-presidente de negócios da **Vivo**, **Alex Salgado**.

O diretor de receitas da **TIM**, **Fábio Avellar**, falou em prejuízo, ao mesmo **Broadcast**, ao comentar o tráfego não remunerado. Além disso, o presidente do grupo **Claro Brasil**, **José Felix**, chamou a estratégia de erro em evento de inovação em telecomunicações no mês passado.

Segundo informações da **Folha**, 62% dos brasileiros acessam a internet apenas pelo celular. O principal uso de smartphones no **Brasil** é para a troca de mensagens pelo **WhatsApp**. Costumeiramente, as operadoras assumem os custos do uso dos aplicativos nos planos ilimitados para atrair clientes.

Reprodução/Internet





Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

SOU CANDIDATO

Em entrevista, o deputado federal Ricardo Barros (PP) voltou a afirmar que será candidato ao Senado em caso de eleição suplementar com a cassação de Sérgio Moro (União Brasil). Barros é o atual secretário de Indústria, Comércio e Serviços do Paraná e não vê objeção do PP participar do ministério do governo Lula (PT). O deputado considera como "muito provável" a cassação de Moro por abuso do poder econômico e avalia que a eleição deve ocorrer até o final deste ano.

Demais interessados

O ex-ministro de Bolsonaro enfrenta duas ações apensadas no Tribunal Eleitoral e que qualquer decisão, um recurso deve ser apresentado no Tribunal Superior Eleitoral. Além de Barros, são pré-candidatos a deputada federal Gleisi Hoffmann (PT), o deputado federal Zeca Dirceu (PT), o deputado estadual Requião Filho (PT), o ex-governador Roberto Requião (PT) e o ex-deputado federal Paulo Martins (PL).

Hub de Inovação

Grupo de cooperativas que integram o Hub de Inovação, projeto-piloto iniciado em 2022 por meio do Programa de Inovação do Cooperativismo Paranaense, pretende ampliar o alcance do projeto para mais regiões, abrangendo todo o estado. Atualmente fazem parte do grupo as cooperativas Lar, Frimesa, C.Vale, Copacol, Primato, Copagril e Coopavel, todas da região oeste do Paraná.

Hub de Inovação II

O analista de inovação do Sistema Ocepar, Jaffer Besen, afirma que os principais resultados do projeto-piloto foram "a aproximação das áreas de inovação das cooperativas; o conhecimento de conceitos e metodologias, assim como sua aplicação; a revisão das práticas de inovação adotadas pelas cooperativas, as validações do modelo, além da aceleração da inovação aberta, um modelo de gestão empresarial colaborativo voltados à empresas, como startups, por exemplo".

Ciência e democracia

O Paraná sedia a 75ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), entre os dias 23 a 29 de julho, em Curitiba. É o maior evento de pesquisa e extensão da América Latina. Ele envolve universidades, centros de pesquisa e instituições que promovem o desenvolvimento e divulgação da ciência. O tema central desta edição é "Ciência e democracia para um Brasil justo e desenvolvido".

CovFácil

O Governo do Paraná adquiriu a licença do aplicativo GovFácil para implementação do sistema de tecnologia e administração pública no Estado. O Paraná é o primeiro do Brasil a utilizar o aplicativo de forma unificada entre as secretarias e entidades governamentais. O aplicativo GovFácil foi desenvolvido com o objetivo de unir informações através de dados completos, e desburocratizar o acesso aos índices e certidões municipais e estaduais.

Turismo em Foco

Estão abertas as inscrições para os cursos do Turismo em Foco Paraná. Serão disponibilizadas 4 mil vagas gratuitas em cursos profissionalizantes na área ao longo de dois anos.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

/peloestado

[PeloEstado]

peloestado.com.br

O corre corre de Jorginho Mello

Em meio a corrida para divulgar o balanço dos seus 200 dias de gestão, a contenção de uma possível crise aviária e a tentativa de reverter a suspensão imposta pelo Japão para a exportação da carne de frango do Estado, Jorginho Mello (PL) participou na última quarta-feira, 19, da cerimônia de posse do diretor-presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), João Paulo Kleinübing, e do diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos, Mauro Mariani.

No evento, o governador discursou e destacou a relevância do BRDE no fomento ao desenvolvimento regional e enalteceu a importância dos novos diretores para o progresso econômico dos estados do Sul do Brasil.

Já Kleinubing, reforçou em sua fala o que já havia antecipado à Coluna, que sua prioridade para Santa Catarina seria a criação de fundo de aval para alavancar o Badesc (Agência de Fomento do Estado) e dar condições de desenvolvimento para as micro e pequenas empresas.

Aliás, Na entrevista da última semana, o diretor-presidente revelou ainda ter recebido uma missão do governador, que seria a de avançar com o projeto do Pronampe Estadual, semelhante ao que foi feito no projeto nacional.

Hoje, o governador dará continuidade ao programa Santa Catarina Levada a Sério com os prefeitos da Grande Florianópolis. E esta semana, ainda, conversou com a Pelo Estado Entrevista. É, o homem não para!

Festival Internacional de Música na Serra

Está sendo realizado neste final de semana a IIª edição do Festival Internacional Música na Serra, em Lages, com espetáculos que têm como protagonistas músicos renomados no Brasil e exterior. A abertura foi na quarta-feira, 19, e o Festival vai até sábado, 22. As apresentações ocorrem no auditório do Colégio Bom Jesus, às 20 horas e o acesso é gratuito. Além dos concertos noturnos, são realizados concertos sociais e acadêmicos, levando a música clássica para todos os públicos.

Durante o dia, a cidade conta ainda com outras opções de passeios como turismo rural, vinícolas, sem falar nas paisagens paradisíacas.

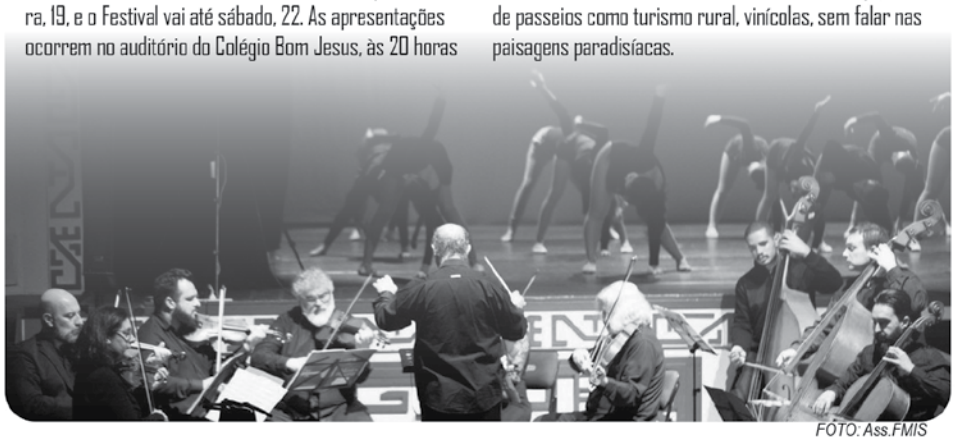


FOTO: Ass.FMIS

SCGÁS

A SCGÁS realizou na última quarta-feira, 19, o evento "A prevenção à Corrupção em Empresa Estatal", no Tribunal de Contas do Estado, voltado para colaboradores, gestores e executivos da concessionária. O palestrante convidado foi Wagner do Rosário, Ex-ministro da Controladoria-Geral da União (CGU), pós-graduado em Ciências Militares e mestre em Combate à Corrupção e Estado de Direito pela Universidade de Salamanca, na Espanha. Em discurso, o Diretor Presidente da SCGÁS, Otmar Müller, afirmou que momentos como este consolidam valores comuns entre os colaboradores.

Fiesc

A Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC) defendeu nesta semana , junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a necessidade de alteração no projeto de ampliação da capacidade da ponte da pista norte da BR-101 sobre o rio Itajaí, a fim de viabilizar a Hidrovia do Rio Itajaí-Açu. Pelo projeto atual, seria construída uma estrutura paralela à atual, adicionando duas faixas de rolamento da via marginal. Porém, esta solução representa um entrave à navegabilidade de embarcações maiores no rio Itajaí, que pode ser uma alternativa importante para ajudar a destravar a logística na região.

Passando o bastão

O Governador Jorginho Mello (PL) acaba de sofrer uma baixa em seu secretariado, mas que não foi nenhuma surpresa. A mãe do tenista Gustavo Kuerten e Secretária de Assistência Social, Mulher e Família, Alice Kuerten, pediu para deixar o cargo na manhã de ontem. Desde maio passado, Dona Alice havia pedido afastamento para acompanhar o filho em uma viagem. Quem fica em seu lugar é Maria Helena Zimmermann, que até então, estava como interina.

Grande Florianópolis

O Programa Santa Catarina Levada a Sério chega à região da Grande Florianópolis, hoje, para mais um encontro entre Estado e os gestores municipais. O encontro terá dois momentos. O primeiro será no Centro Multiuso de São José, quando o governador anunciará os investimentos nos municípios da Grande Florianópolis. Em seguida, Jorginho Mello (PL) encontrará os prefeitos na sede da GranFpolis. As visitas do programa devem encerrar ainda no final deste mês.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADJ/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.*
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: *Celina Sales*



PRESIDENTE DO IGUAÇU ANALISA TEMPORADA, QUE TERMINOU DE FORMA FRUSTRANTE

Pantera do Vale deixou classificação para a Primeira Divisão escapar

Por Rafael Peruzzo
rafael@vvale.com.br

Em sua primeira entrevista após a eliminação do Iguaçu na Divisão de Acesso, no programa União é Notícia, da Verde Vale FM, o presidente do clube, José Luís Ruski, rebateu críticas e afirmou que o clube honrou todos os seus compromissos com o grupo de jogadores. Ruski também destacou que pensa em deixar o clube antes do encerramento do mandato, em 2026.

Confira a entrevista exclusiva na íntegra

Jornal O Comércio (JOC): Qual é o tamanho da sua decepção com a derrota na semifinal da Divisão de Acesso?
José Luís Ruski (JLR): *Estamos tentando juntar os cacos do que aconteceu. De novo batemos na trave e tal, mas estamos aí. Nós esperamos abaixar um pouco a poeira porque tinham uns comentários meio pesados por aí. A gente tenta fazer o negócio certo e acaba levando pedrada de tudo que é lado. Nós (diretoria) vamos nos pronunciar oficialmente para acabar com esse zum, zum, zum, esse diz que me diz...isso é pior que menina fofoqueira. Realmente nós ficamos chocados com a eliminação. Porque nós estávamos lá (em Curitiba), e eu jamais admitiria que ele (o técnico Ageu Gonçalves) fosse tirar o Ícaro de campo (no jogo da volta contra o Andraus). O Ícaro estava machucado realmente. Mas tirar ele e botar o Tanque (atacante). Ali a gente se questionou, mas que que está*



acontecendo? Era preciso pelo menos fazer mais um gol ou segurar. Não poderia ter colocado um jogador pesadão, com quase cem quilos. Agora, não se sabe o que passou na cabeça do Ageu também, o que ele quis fazer na hora ali. Eu acabei nem conversando com ele. Até gostaria muito de conversar com ele depois de baixar essa poeira para nós vermos o que realmente passou na cabeça dele. Você veja: nós ganhando de 2 a 0 teria que segurar mais o jogo. Que nem o pessoal do interior fala: 'jogo de campeonato é bola para o mato, né'? Mas infelizmente levamos azar e tomamos aquele terceiro gol também. O Van Dal (zagueiro) foi um dos melhores jogadores do campeonato e no fim vai me resvalar ali, cair, então é uma coisa do futebol, a gente não consegue nem explicar.

JOC: Presidente, o senhor citou que não conversou mais com o Ageu depois da eliminação. Qual é a sua avaliação do trabalho do Ageu Gonçalves e da Comissão Técnica? O senhor contrataria ele de novo para ser o treinador na próxima temporada?
JLR: *É difícil viu. Ele é uma pessoa fora de série. Mas eu acho que como técnico deixou muito a desejar. Eu apostava muito nele. Trabalhou no Cruzeiro, mas como assistente técnico. Então acho que nós confundimos porque não tínhamos visto ele como técnico. Como jogador foi vencedor, pentacampeão paranaense pelo Paraná Clube. Como técnico, para mim, deixou muito a desejar. Eu esperava bem mais dele e foi até meio decepcionante.*

JOC: E o grupo de jogadores? No ano passado, depois da eliminação ainda na primeira fase, o senhor fez duras críticas ao elenco. E este ano qual é a avaliação do trabalho dos atletas?
JLR: *O grupo, no meu entender, foi um grupo bom. Eu sempre falei desde o começo que a gente foi buscar um pessoal que foi campeão ou foi vice-campeão por onde passou. Só que nós dependíamos da pré temporada. A nossa pré temporada eu não digo que foi curta, mas é muito atropelado. Nós não tínhamos condições de trazer os caras dois ou três meses antes por causa do salário a pagar. Só em alimentação são cerca de R$ 600,00 diariamente. Aí você tem mais alojamento, tem isso e aquilo, tem o pagamento do salário. Então o Iguaçu ele não tem alguém que banque que nem o Patriotas, por exemplo, que tem um investidor que vai lá e paga, coloca o dinheiro. PSTC e Andraus são a mesma coisa. Mas o Iguaçu era único ali no meio, o filho pobre das semifinais. Tudo isso é negócio, planejamento para tentar ver se da próxima vez conseguimos fazer isso de uma forma melhor.*

Eu não sei se vou continuar, pode ser que até deixe o cargo (o mandato vai até 2026). Eu fui reeleito no ano passado, mas é um negócio que vai deixando a gente assim chateado porque não estamos acostumados com esse tipo de crítica. Eu vou ficar me incomodando, escutando besteira? Eu pago para trabalhar pelo Iguaçu, ajudo com pouca coisa, mas tiro o dinheiro do bolso. Eu não sei se vale a pena ficar levando bordoada.

JOC: O que mais lhe incomoda para o senhor chegar a esse pensamento de daqui a pouco achar que é a hora de se retirar e dar lugar a outra pessoa?
JLR: *É um monte de coisa que falam. Dizem que foi vendido o jogo, que a diretoria só contratou "bagre", só trouxe jogador que não condiz com o nome do Iguaçu. Pode trazer o melhor profissional do futebol que você quiser, se você não tiver dinheiro, você não consegue ter um bom time. Nós não temos condição de pagar R$ 13 mil para um jogador. Eu não tenho condição de pagar um atacante como o Liliu (do Paraná Clube), que ganha R$ 25 mil por mês. Eu tinha jogador aqui ganhando R$ 1.500, R$ 2.000, essa é a realidade do Iguaçu. E vai lá no clube ver o que tem de contas para pagar, as despesas mensais. Veja bem, hoje o pessoal foi embora, todo mundo na sua casa e foi pago tudinho, bicho, salário, décimo terceiro, férias, tudo proporcional, nós não devemos nada para ninguém. E tem mais uma, estamos com R$ 60 mil em caixa. Agora todo mundo quer pegar o Iguaçu.Claro, mas por que não pegaram lá atrás, como eu peguei há dez anos, que estava no fundo do poço, com mais de R$ 800 mil de dívida que eu paguei? Agora é fácil criticar. Mas deixa isso aí, já passou, já aconteceu, é vida nova. Só estou dizendo que o problema do Iguaçu é o dinheiro, queira ou não queira é o dinheiro. Eu podia fazer um time dez vezes melhor, mas hoje estaria escondido, não teria dinheiro para pagar os caras. O que que eu ia fazer para pagar os caras? Veja bem, o bicho do jogo da semifinal com o Andraus, eu ofereci R$ 100 mil. Era R$ 100 mil para os jogadores classificar. E R$ 25 mil para o treinador. Ou seja, quase R$ 130 mil. Como é que os caras vão vender o jogo? Para com isso cara. Isso é papo de criança.*

Ouça a entrevista na íntegra
VERDE VALE FM 94.1



JOC: Presidente, não se faz futebol sem dinheiro. Falta apoio de uma forma geral aqui na região para que o Iguaçu faça um time melhor na próxima temporada?
JLR: *Tendo apoio, meu amigo, aí o negócio vai embora. Você veja bem, o pessoal criticou que o ingresso subiu na semifinal. Subiu R$ 10. Você não tem ideia do que eu ouvi de besteira por causa de dez reais. Quer dizer, como é que você quer fazer um time, meu amigo? Aí não tem como. A realidade do Iguaçu é essa, não temos dinheiro para fazer um time competitivo, não tem. Eu faço um time que eu não perco para ninguém, mas eu preciso de dinheiro, me bota dinheiro na mão. E outra, eu não fico devendo para ninguém, não gosto disso de deixar conta para trás.*

JOC: O presidente da Federação Paranaense, Hélio Curi Filho, esteve presente em um jogo do Iguaçu aqui em União da Vitória. O que o senhor ouviu dele?
JLR: *Sim, ele esteve no jogo de ida contra o Andraus. Nós conversamos bastante e ele ficou entusiasmado com a torcida, ele não imaginava assim o poderio da nossa torcida. Mas falta apoio à Divisão de Acesso. Veja bem, o campeão esse ano não vai ter nada, premiação zero. Então, veja o custo que você tem, nós gastamos quase R$ 700 mil com esse campeonato. É dinheiro para caramba compadre, e não ficamos devendo um centavo. Eu nunca tinha visto o Iguaçu com dinheiro em caixa. Nunca vi, eu sempre acompanho o Iguaçu desde sua fundação. Então a gente está tentando fazer um trabalho de base também, com quatro, ou cinco jovens vindo aí, mas não é do dia para a noite que vai colher os frutos. Tem promessa até de venda, pode ser que aconteça alguma coisa, empréstimo, para entrar um dinheiro no Iguaçu.*

JOC: O senhor citou as críticas, mas também tiveram elogios.
JLR: *O que me deixa triste é que às vezes uma maçã podre pode estragar um monte de de frutos. E você não merece aquilo ali, entende? Eu acho que a gente fez um trabalho de gente grande. Então você não merece o que estão falando, é besteira. O pessoal antes de falar essas abobrinhas, que procurem ver o que que realmente está acontecendo no clube. Vai lá ver, vai lá pedir para ajudar, colabore, entre de sócio. Nós estamos brigando aí com o sócio torcedor, já faz cinco, seis anos, nós não temos cem pessoas de sócio torcedor, quer dizer, onde é que está o amor pelo Iguaçu? Cadê? E R$ 25,00 a mensalidade, onde é que está esse amor pelo Iguaçu? Eu não sei, é amor para ir lá e só criticar no campo? Se metade dos torcedores que vão ao estádio se associassem, daria para fazer um time melhor. Aí sim, aí você tem que ser cobrado mesmo, porque aí opa, peraí, você tem um dinheiro. Imagina dois mil associados, R$ 50 mil por mês, mais a venda de camisas, mais as placas, aí sim, aí vamos fazer um time que presta, vamos trazer jogador de dez conto, melhora a qualidade do elenco. Mas precisa ter dinheiro, sem dinheiro você não faz, nós não fazemos milagre. De novo eu falo isso, falei o ano passado e falo de novo. Fomos terceiro no Paraná, terceiro na segunda divisão, com jogadores de dois conto. Nossa folha salarial dava R$ 50 mil. O Patriotas tinha uma folha de R$ 300 mil, o Paraná Clube de quase R$ 400 mil, como é que você vai competir?*

JOC: Presidente, o momento é de pensar, de colocar a cabeça no lugar. E o que o senhor projeta para o futuro? O senhor disse que não sabe se vai continuar no cargo.
JLR: *Vou pensar até o final do ano. A gente vai conversar muito com a diretoria, vai conversar com os patrocinadores, ver como vamos tocar, ver se outra pessoa gostaria de administrar. Muitas vezes os caras criticam, perguntam, onde é que você errou? Eu digo, acho que eu errei de trazer o Iguaçu de volta. Porque ninguém queria pegar e agora que a gente trouxe, todo mundo quer meter o pau na gente, então é complicado. A maioria do pessoal, graças a Deus, são pessoas conscientes, mas tem, como eu te falei, um pessoal no meio aí que parece que gosta de criticar, né? E não ajudam em nada, pode ter certeza que quem mais critica são aqueles que não ajudam em nada, só querem destruir o trabalho da gente. Vamos ver, vamos fazer algumas reuniões e ver se conseguimos seguir trabalhando para que o Iguaçu suba de divisão, estamos batendo na trave. O amor é muito grande, a gente fala em sair, mas a paixão pelo Iguaçu é mais forte. Vamos aguardar.*

ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

GESTÃO DE JORGINHO MELLO COMPLETA PRIMEIROS 6 MESES COM PRIORIDADE NAS ENTREGAS DO PLANO DE GOVERNO PARA EDUCAÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA

Governo apresentou os feitos dos primeiros meses de mandato

| Por Agência Catarinense de Notícias



Fotos: Divulgação/Assessoria

Os primeiros seis meses do governo **Jorginho Mello** foram marcados pela concretização dos projetos previstos para a **Educação** e para a **Saúde** do **Estado**, com a criação do **Programa Universidade Gratuita** e a redução em 50% da fila de espera por cirurgias eletivas.

"Poder ajudar as famílias a terem seu filho na universidade é um sonho que realizo dentro de outro sonho, o de ser governador do Estado", disse **Jorginho Mello** sobre as mais de 36 mil vagas que serão oferecidas gratuitamente nesse segundo semestre de 2023 nas universidades comunitárias da **Acafe**.

Na área da **Saúde**, a meta para zerar a fila é desafiadora, mas segue ao longo de 2023. Até o momento, foi reduzida praticamente pela metade a quantidade de pessoas que esperavam por uma cirurgia em janeiro, quando assumiu a atual gestão. Foram mais de 50 mil cirurgias eletivas realizadas no **Mutirão da Saúde**, solucionando problemas médicos para alguns catarinenses que aguardavam na fila há até 5 anos por um procedimento médico.

"Avançamos, mas precisamos avançar mais. A gente queria já ter conseguido zerar essa fila de espera, mas nos deparamos com os hospitais estaduais caindo aos pedaços. Estamos fazendo parcerias com os hospitais filantrópicos enquanto consertamos esse estrago de anos de abandono para avançarmos ainda mais rápido com o mutirão neste segundo semestre do ano", explicou o governador **Jorginho Mello**, destacando as filas praticamente zeradas de exames e cirurgias para pacientes com câncer, que precisam ser atendidos o mais rápido possível pela **Saúde**.

Ao mesmo tempo, dentro do **Mutirão da Saúde**, estão sendo realizados os exames necessários para avaliar a necessidade de cirurgias para milhares de outros pacientes que aguardavam uma resposta do sistema público de **Saúde**.

O semestre também foi marcado pela governança, com destaque para o saneamento das finanças públicas, especialmente pelo **Pafisc** – **Plano de Ajuste Fiscal de Santa Catarina** e pela reforma tributária, que deu protagonismo a setores estratégicos e rearranjou as estruturas a custo zero.

A segurança ficou marcada pelo investimento em estruturas, equipamentos e pessoal – e pelo programa **Escola Segura**, que gradualmente chega às escolas de todo o **Estado**.

O governo também apostou na comunicação e transparência, com o lançamento da **Agência Catarinense de Notícias**, que reúne informações de todas as áreas de governo para imprensa e cidadãos.





FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PAULO FRONTIN/PR
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRONICO Nº. 04/2023 PELO SISTEMA REGISTRO DE PREÇO

Processo Administrativo nº.18/2023 Processo de Compra nº.18/2023
Modo de Disputa: Aberto e Fechado Critério de Julgamento: Menor Preço do Item
Objeto: Registro de preço para eventual Aquisição de Medicamentos, cujos itens estão detalhados no Termo de Referência e demais disposições do Edital.
Data da Sessão Pública: 07/08/2023 às 9:30 horas, no site https://www.bllcompras.com
Edital na íntegra está disponível em https://www.bllcompras.com; https://paulofrontin.pr.gov.br/licitacao, ou na Prefeitura, à Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. Cep. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 8:00 Horas às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas. Pregoeiro responsável: Eder Renato Stelmach. Paulo Frontin/Pr 20 de junho de 2023.

LAURI MIGUEL HENKES JUNIOR
Diretor do Departamento de Licitação e Contratos

Dissenha S. A. Indústria e Comércio

CNPJ/MF 81.638.264/0001-77
Sede:Rua Emílio Kroni, n.º 558
Rio da Areia - CEP 84.600-703
UNIÃO DA VITÓRIA - PR

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame de V.Sas. as Demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31/12/2022. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.
União da Vitória - PR, 31 de janeiro de 2023.

DEMONSTRAÇÕES CONTABEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (valores em reais)

A T I V O	31/12/2022	31/12/2021	P A S S I V O	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO CIRCULANTE	**93.122.490,54**	**83.115.868,22**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**24.915.247,03**	**15.028.848,44**
Caixa	8.525,48	10.255,25	Fornecedores	1.123.313,49	842.377,60
Bancos	87.202,81	203.715,04	Credores por Financiamento	134.015,26	159.973,30
Aplicações Financeiras	332.746,60	378.248,57	Obrigações Trabalhistas	125.117,33	98.230,25
Clientes	848.691,86	1.715.606,35	Obrigações Sociais	468.643,74	208.539,68
Outras Contas a Receber	13.692.640,61	13.576.553,62	Obrigações Tributárias	1.217.553,32	294.627,27
Vales Adiantamentos	17.452.378,85	6.175.138,35	Parcelamentos de Impostos	370.440,08	472.719,42
Estoques	60.146.087,20	60.655.507,69	Outras Obrigações a Pagar	16.116.563,88	12.634.705,82
Tributos e Contribuições a Recuperar	202.088,78	182.705,88	Obrigações C/Acionistas e Dirtores	5.059.254,61	71.861,95
Aplicação em Planos Consórciais	352.128,35	218.137,47	Provisões Constituidas	300.345,32	245.813,15
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**118.758.372,36**	**109.894.114,40**	**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**	**32.765.509,99**	**33.349.426,77**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**66.104.443,47**	**63.468.067,19**	**EXIGÍVEL A LONGO PRAZO**	**32.765.509,99**	**33.349.426,77**
Devedores p/Contrato	12.885.296,07	12.805.894,60	Parcelamentos Federais	28.047.324,57	28.631.241,35
Tributos e Contribuições a Recuperar	8.162,87	45.428,17	Empréstimos e Financiamentos	4.455.062,23	4.455.062,23
Depósitos Judiciais	816.407,91	802.782,72	Resultado Diferido	263.123,19	263.123,19
Aplicações Financeiras	41.692.021,61	41.012.270,70	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**154.200.105,88**	**144.631.707,41**
Outros Créditos a Longo Prazo	10.702.555,01	8.801.691,00	Capital Social	78.040.687,35	78.040.687,35
INVESTIMENTOS	**14.346.909,12**	**9.219.362,00**	Reservas	66.107.282,28	64.656.068,94
Imobilizações Financeiras	186.905,45	186.905,45	Lucro/ Prejuízo Líquido no Exercício	10.052.136,25	1.934.951,12
Participação em Outras Empresas Controladas	12.735.003,67	7.757.456,55	**COMPENSAÇÕES PASSIVAS**	**5.489,00**	**0,00**
Outros Investimentos	1.425.000,00	1.275.000,00	Contratos e Bens	5.489,00	0,00
IMOBILIZADO	**38.307.019,77**	**37.206.685,21**			
Imobilizações Técnicas	38.307.019,77	37.206.685,21			
INTANGIVEL	**0,00**	**0,00**			
Intagível Valor Corregido	0,00	0,00			
COMPENSAÇÕES ATIVAS	**5.489,00**	**0,00**			
Contratos e Bens	5.489,00	0,00			
TOTAL DO ATIVO	**211.886.351,90**	**193.009.982,62**	**TOTAL DO PASSIVO**	**211.886.351,90**	**193.009.982,62**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO

	31/12/2022	31/12/2021
(+) Receita c/Vendas Mercado Interno	17.052.681,67	4.697.992,05
(+) Receita c/Vendas de Imoveis	0,00	500.000,00
(-) Devoluções de Vendas-Ativ.Florestal	5.175,00	2.595.000,00
(=) RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**17.047.506,67**	**2.602.992,05**
(-) Desp.c/Vendas - Icms	9.832,70	21.245,28
(-) Desp.c/Vendas - Pis	110.809,38	16.920,11
(-) Desp.c/Vendas - Cofins	511.425,19	78.089,88
(-) Desp.c/Vendas - INSS	349.514,73	43.263,80
(=) VENDAS LÍQUIDAS	**16.065.924,67**	**2.443.472,98**
(-) Custo de Produção	4.057.128,31	1.408.188,35
(=) LUCRO BRUTO	**12.008.796,36**	**1.035.284,63**
(-) Despesas Administrativas	4.770.923,46	2.791.717,53
(-) Despesas Financeiras	944.127,88	369.749,95
(-) Despesas Tributárias	265.963,97	237.139,40
(=) SUB-TOTAL	**6.027.781,05**	**-2.363.322,25**
OUTROS MOVIMENTOS OPERACIONAIS		
(+) Outras Receitas Operacionais	5.200.347,15	5.694.525,42
(=) RESULTADO OPERACIONAL	**11.228.128,20**	**3.331.203,17**
MOVIMENTOS NÃO OPERACIONAIS		0,00
(-) Outras Despesas	0,00	11.950,43
(+) Outras Receitas	96.450,00	0,00
(=) RESULTADO ANTES DO IMP. DE RENDA	**11.324.578,20**	**3.319.252,74**
(-) IRPJ Devido no Exercício	884.140,39	1.004.599,02
(-) CSLL Devido no Exercício	388.301,56	379.702,60
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**10.052.136,25**	**1.934.951,12**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	31/12/2022	31/12/2021
1.ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	10.052.136,25	1.934.951,12
Depreciação e amortização	326.610,98	294.825,20
LUCRO OPERACIONAL BRUTO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	**10.378.747,23**	**2.229.776,32**
VARIÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS		
Variações nas contas de clientes	866.914,49	-1.169.272,55
Variações nas contas a receber e outras	-14.183.077,55	7.995.509,84
Variações nos estoques	509.420,49	-4.434.766,78
Variações em fornecedores	280.935,89	375.080,77
Variações em contas a pagar e provisões	9.047.503,96	141.493,00
CAIXA PROVINIENTE DAS OPERAÇÕES	**6.900.444,51**	**5.137.820,60**
2.ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição/Vendas imobilizado	-1.426.945,54	-2.377.448,00
Investimentos - Part. em outras empresas	-5.127.547,12	-8.067.444,03
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**-6.554.492,66**	**-10.444.892,03**
3.ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos Pagos	-483.737,78	-551,86
Empréstimos tomados	-25.958,04	4.363.648,87
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**-509.695,82**	**4.363.097,01**
Redução nas Disponibilidades	-163.743,97	-943.974,42
DISPONIBILIDADES - NO FINAL DO PERÍODO	592.218,86	1.536.193,28
DISPONIBILIDADES - NO INICIO DO PERÍODO	428.474,89	592.218,86

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		REAVALIAÇÃO	LEGAL	LUCROS	ACUMULADOS	TOTAIS
SALDOS EM 31DE DEZEMBRO DE 2021	78.040.687,35	0,00	2.051.621,76	3.912.969,02	58.691.478,16	1.934.951,12	144.631.707,41
Aumento de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro líquido do exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.052.136,25	10.052.136,25
Reserva Legal	0,00	0,00	0,00	96.747,55	0,00	-96.747,55	0,00
Dividendos Propostos	0,00	483.737,78	0,00	0,00	0,00	-483.737,78	0,00
Reserva de Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Retenção de Lucros	0,00	0,00	0,00	0,00	1354.465,79	-1354.465,79	0,00
SALDOS EM 31DE DEZEMBRO DE 2022	78.040.687,35	483.737,78	2.051.621,76	4.009.716,57	60.045.943,95	10.052.136,25	154.200.105,88

N O T A S E X P L I C A T I V A S

NOTA 1: Contexto Operacional: Empresa de direito privado com fins lucrativos.

NOTA 2: Forma Jurídica e Fundação: Sociedade empresarial, Anônima Fechada, inscrita no CNPJ/MF sob nº 81.638.264/0001-77 e registrada na Junta Comercial do Estado do Paraná sob. Nº 4130000905-8, com atividade principal de extração de madeiras em florestas plantadas (reflorestamento).

NOTA 3: Sumário Cadastral: Rua Emilio Kroni, n º 558, Bairro Rio da Areia, em União da Vitória, Paraná, CEP 84.600-703.

NOTA 4: Principais Práticas Contábeis:

4.1) Apresentação: O Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras foram elaborados em Reais (R$), sendo observadas as normas contábeis conforme a Lei 6.404/76 na parte aplicável bem como o Decreto Federal 3.000/99 - Regulamento de Imposto de Renda. - RIR.

4.2) Direitos e Obrigações: Os valores à receber e a pagar até 365 dias figuram no ativo e passivo circulante, respectivamente. Já os vincendos após este prazo figuram no Realizável/Exigível à longo Prazo.

4.3) Ativo Imobilizado: As aquisições esão contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/12/1995 e ajustadas pela depreciação calculadas pelo método linear.

4.4) Receitas e despesas: Apropriadas pelo regime de competência.

4.5) IFRS - Teste de Impairment: O teste de Recuperabilidade de Ativos (Impairment) não foi realizado em função de que estudos relevaram não se justificarem por apresentar valores irrelevantes no contexto da sociedade.

4.6 Capital Social: O Capital Social totalmente integralizado é no valor de R$ 78.040.687,35 (setenta e oito milhões, quarenta mil, seiscentos e oitenta e sete reais e trinta e cinco centavos) dividido em 4.118.758 ações, sendo 2.279.578 tipo Ordinárias e 1.839.180 tipo Preferenciais e pertencem integralmente a acionistas domiciliados no país.

4.7 Eventos Relevantes: À nível da diretoria não há previsão de tomada de nenhuma decisão que venha a afetar, relevantemente a continuidade das atividades.

4.8 Do Lucro do Exercício: Tem origem no resultado normal da atividade, acrescido da venda da madeira (pinus) em pé, prestação de serviços de silvicultura, arredamento de terras rurais e rendimentos de aplicações financeiras.

4.9 Controladora e Controladas: A sociedade é controlada pela sociedade São José Gestora de Participações Societárias S.A, CNPJ/MF 21.420.333/0001-40, da cidade de Porto União-SC e possui as empresas controladas: Evo Produtos Sustentáveis Ltda - CNPJ/MF 21.411.283/0001-34; Dissenha Energia Ltda - CNPJ/MF 20.461.800/0001-17; Dissenha Florestal Ltda - CNPJ/MF 39.146.090/000169 e Dan Heiss Participações Ltda - CNPJ: 33.492.231/0001-19. As empresas controladas com sede na cidade de União da Vitória-PR.

O presente Balanço Patrimonial, Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas são cópias das que se acham transcritas, em inteiro teor no Livro Diário 2022.

José Nelson Dissenha Neto
Presidente
CPF 006.271.759-61

Silvio Silvério dos Santos
Técnico em Contabilidade
CRC-PR 027.421/O-7

GPTW Somos
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO
Great Place To Work. Certificada

SÚMULA DE CONCESSÃO
DE LICENÇA PRÉVIA

A COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL ALFA torna público que recebeu do Instituto Água e Terra, a Licença Prévia - LP, com validade de 20/072025, para ATIVIDADE DE DEPOSITO DE AGROTOXICOS a ser construído a Avenida Manoel Ribas, 41 Centro - Cruz Machado - PR .

SÚMULA DE REQUERIMENTO
DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

A COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL ALFA torna público que irá requerer ao Instituto Água e Terra, a Licença de Instalação para ATIVIDADE DE DEPOSITO DE AGROTOXICOS a ser implantada a ser construído a Avenida Manoel Ribas, 41 Centro - Cruz Machado -

PREFEITURA MUNICIPAL
DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL N.º 14/2023

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE BUFFET PARA A REALIZAÇÃO DO XXIX FESTIVAL NACIONAL DE DANÇAS UCRANIANAS QUE OCORRERÁ EM PAULO FRONTIN/PR NOS DIAS 13, 14 E 15 DE OUTUBRO DE 2023. em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, Anexo V, o qual é parte integrante do Edital, e, composto pelo arquivo digital "BETHA AUTOCOTAÇÃO".
Os envelopes de nº 01 – Proposta de Preços e nº 02 – Habilitação, bem como os documentos relativos ao Credenciamento deverão ser entregues até as 09h00min do dia 03/08/2023 e a Sessão Pública da licitação, com a consequente abertura dos envelopes de Preço e Habilitação, terá início às 09h30min do mesmo dia (horário local).
Edital disponível: Rua Rui Barbosa, 204 – Paulo Frontin – PR, dias úteis das 08h00min às 17h00min. Informações:
Fone (42)3543-1210. E-mail licitapaulofrontin@hotmail.com. Site: www.paulofrontin.pr.gov.br. Paulo Frontin – PR – 20/07/2023.

Eder Renato Stelmach
Pregoeiro

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Ana Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com

COLUNA Social



No dia 11 de julho **Lilian Nunes**, a mãe da **Liana** e do **Gustavo**, esposa do **Julio** e empresária da **Ciabrasnet**, comemorou seu aniversário. Desejamos muitas conquistas, aventuras e felicidades para **Lilian** e sua família.



Igor Baur Wictor completou um aninho na quarta-feira, 19. Ele é a alegria da mãe **Jessica Fernanda Baur**, do papai **Tadeu Wictor** e do irmão **Arthur**. Parabéns!



Quem recebe os parabéns neste sábado, 22, é o prefeito de **Porto União**, **Eliseu Mibach**. Felicidades!

RADAR



Djéssica Sampaio comemora aniversário nesta sexta-feira, 21, e recebe o carinho de amigos e familiares. **Djéssica** é correspondente exclusiva do **PB Consignado**. Parabéns!



O querido **Aquiles** completou seis anos no início de julho. Parabéns!



SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334



Fotos: Riverside Rock Festival

PÚBLICO PRESTIGIA PRIMEIRO RIVERSIDE ROCK FESTIVAL

Cerca de 400 pessoas estiveram presentes no evento em comemoração ao Dia Mundial do Rock

Da Redação

Cerca de 400 pessoas prestigiaram a primeira edição do Riverside Rock Festival, realizado no sábado, 15, na Marina Unidade Náutica. O evento tinha como intenção celebrar o Dia Mundial do Rock, comemorado no dia 13. Nesta primeira edição, quatro bandas subiram ao palco: a abertura ficou por conta da Vintageria, banda que trouxe um repertório focado nas músicas dos anos sessenta e setenta; em seguida o público pode ouvir a banda Brejo, que tocou músicas autorais com letras que remetem à cultura do Vale do Iguaçu e região. A terceira banda da noite foi a Hardways, que tocou grandes clássicos do rock. Finalizando o evento, quem se apresentou foi a Flow Drive, trazendo um som voltado para os grandes sucessos dos anos oitenta e noventa.

"Ainda estamos um pouco extasiados com a repercussão que o evento teve. Foi pra nós, na verdade, uma grande surpresa, né? A gente estava esperando uma galera que sempre frequenta, sempre vai ver as bandas tocarem e tal. (...)E a gente está muito feliz porque a ideia de celebrar o rock and roll, fazendo rock and roll, é sempre muito legal. E ficou muito claro para nós, durante a organização, durante a realização do evento,que União da Vitória é uma cidade que tem muito roqueiro, né? E que tem rock and roll de qualidade", comenta Lucio Kürtes dos Passos, um dos organizadores do evento.

Para o baterista da banda Hardways, a vibração do público durante o evento foi a melhor possível. Inclusive, os organizadores têm recebido mensagens solicitando que o evento seja realizado novamente. "O rock and roll nunca diminuiu ou voltou. Ele sempre teve aí, né? E parece que agora tá ganhando mais força e isso é muito legal. É muito legal pra nós das bandas e acho que é muito legal para a região, para a cidade também, porque estimula aí o turismo de eventos, né? Que é uma coisa muito bacana".

Segundo Lucio, o Riverside Rock Festival superou as expectativas, e deve, sim, entrar no calendário de eventos do Vale do Iguaçu. "Tenho que fazer aqui um agradecimento muito especial para o Gerson e para a Carla, que aceitaram ser parceiros de eventos. A gente conversou bastante antes, explicou pra eles a intenção, a proposta. E eles foram muito legais quando aceitaram, [que o evento fosse realizado na Marina]. A gente ficou muito feliz. (...) Quero agradecer demais ao grupo Verde Vale também que foi apoiador desse evento. Acho que precisa ficar registrado aqui que a identidade visual foi feita pela galera da Girafa. Mas queria agradecer ao grupo que apostou, comprou a ideia do evento também, isso é muito importante para nós. (...) Especificamente falando do Riverside Rock Festival, é claro que ele vai continuar e é claro que a gente já está trabalhando na segunda edição e quem sabe até uma edição de verão para aproveitar essa paisagem exuberante aí das nossas cidades? A gente quer apostar no evento porque foi muito legal produzir. E foi mais legal ainda dividir toda essa energia com a galera que estava lá", relata Lucio.



girafa comunicação interativa
Soluções de Tecnologia

42 99148-9031
DE PATAS
RAÇÕES E ACESSÓRIOS
RUA VISCONDE DE GUARAPUAVA, 230
UNIÃO DA VITÓRIA

ASSESSORIA CONTÁBIL
ampla experiência e qualidade nos serviços prestados
www.magbri.com.br (42) 3522-3744
R. Dom Pedro II, 74 - Centro, União da Vitória – PR
MB MAGNANI BRITTES ASSESSORIA CONTÁBIL

SEGURANÇA CAST TRABALHO
VILAS BOAS SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA
vilasboas@vilasboasseguranca.com.br
(42) 99165-0293
(42) 3523-1854

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 09ª REGIÃO
VARA DO TRABALHO DE UNIÃO DA VITÓRIA/PR
Rua Coronel Joao Gualberto, 330, Centro, União da Vitoria - Paraná - CEP: 84600-210.
Telefone: (42)3903-3851– vdt01uva@trt9.jus.br

EDITAL DE PRAÇA, LEILÃO E INTIMAÇÃO

O(A) Excelentíssimo(a) Sr(ª). Dr(ª). Juiz(a) do Trabalho da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, FAZ SABER, a todos os interessados, que será realizado LEILÃO POR MEIO ELETRÔNICO nos termos do Art.
882 e seguintes do CPC, em conformidade com o art. 30 do Ato Conjunto Presidência-Corregedoria n. 01, de 08 de junho de 2020.
O leilão eletrônico será realizado no dia 21/08/2023 às 13:30 horas, através do site do leiloeiro público oficial, Sr. ELTON LUIZ SIMON, Jucepar 09/023-L, fone (46) 3225-2268, Local: site do Leiloeiro: www.simonleiloes.com.br
Autos: 0001052-15.2019.5.09.0026
Autor: ROGER ANTOINE ABOU NADER – CPF: CPF: 126.984.388-51.
Réu(s): MARCO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - CNPJ: 16.854.575/0001-01.
BEM(NS): 1 - Todo estoque, inventariado em agosto 2019 (portas, vidros, apoios de vedação, perfil escala lateral para curvar, perfil lateral do vidro, perfil batente do vidro, perfil para etiqueta, perfil desigual, perfil metálico, plast. sup/inf frame, perfil plástico, perfil superior, quadro metálico, barra de alumínio, perfil inox, frame superior e inferior, cola, fita, fivela plástica, handles de metal, loctite, reatador, selo, base aço, led, arruelas de metal, bloco de dobradiça, borracha, calco plástico, espaçador plástico, handles de plástico, handles de metal, L de metal, parafuso, par galvanizado sext, pino de aço, porca, tampa plástica porta, tapa furo, haste plast, haste de alumínio, tampa acabamento, par auto brocante cabeça panela, tampa lateral, barra alumínio, perfil estrutura do arco, perfil escada arco, perfil lateral, suporte superior do vidro, adaptador de alumio, meia lua, conexão superior, conexão inferior, conector universal para arco, batente do vidro, par AA cabeça chata Philips, base de suporte do puxador, conexão perfil top trazeiro, haste com fita, haste sem fita, prateleiras, frame metal, frontstopper, sustentação metálica, frame swingout, led metálico, reatores, caixa de madeira, tubular T5 integrada, porca. 2 - Patrimônio da empresa (afiador de brocas, alicate, armário, balança digital prec, baterias, câmeras, carregador de bateria, carregador de rádio, carregador, carrinho de ferramentas, carrinho de fitas, esmelhilhadeira, furadeiras, grampeadora, impressoras, lixadeiras, maletas, máquina de solda, máquina serra fita, makita, mesa, multímetro, paquímetro, parafusadeira, pinador, pistola de cola, porta pallet, prateleira, pregadora pneumática, radio comunicação, serra circular, serra esquadria, soprador térmico, tesoura para fita de aço, tupia, aquecedor, armários, bebedouro, cadeiras, cofre eletrônico, leitor cod barras, mesa eucalipto sala de reunião, monitor, notebook, scaner, servidor dell, tablet, telefone sem fio, trena laser, tv, esteiras montagem vidro vertical, bancadas, caixas de madeira, calandra, coletor de pó, compressor de ar, CPU, DR-200 destopadeira - serra, forno para curvar, furadeira 4 cabeçotes, máquina de colagem, máquina de prensa, motor de indução, paleteira, perfiladeira, pesa empilhadeira, prensa de vidro, prensa perfil metálico pneumático, serras, ventiladores. 3 - Diversos aparelhos de uso diário da empresa (aparelho esticador, aparelho selador, baterias, carregadores de bateria, esmelhilhadeira, furadeira, parafusaderia, pistola de cola, serra de corte, soprador térmico, cadeiras, central alarme, bancada, caixa de madeira, máquina com 10 pistões). 4 - Diversos moldes de injeção e extrusão (molde perfil, perfil escada, perfil acabamento, suporte superior vidro, perfil base ilha, molde de extrusão; e bens diversos conforme id 7c243d7, relação completa dos bens estará disponível no site do leiloeiro.
AVALIAÇÃO TOTAL: R$2.001.699,70 (dois milhões, um mil, seiscentos e noventa e nove reais e setenta centavos) em 19/09/2019.
ÔNUS: Os que constarem nos autos
DEPOSITÁRIO: Sra. Daiane Rafaela Faustino, Rua das Carmelitas, 1519, Curitiba/PR.
Autos: 0001241-66.2014.5.09.0026
Autor: LEANDRO FERREIRA- CPF: 028.823.759-56, MARCELO DALTON DALMOLIN, LUCIANE HOEPFNER.
Réu(s): LUIZ ELINEU GALESKI XAVIER REGO - CPF: 027.516.749-68.
BEM(NS): 01 (um) terreno rural de caivas e lavouras com área de 4 (quatro) alqueires e 36 (trinta e seis litros), ou seja, 118.580,00 m², sito no lugar RIO DA VARZEA, município de Mandirituba/PR, comarca de São José dos Pinhais, sem benfeitorias, com as seguintes divisas: de um lado por marco dividido com Ângelo Carvalho de Lima até fazer canto dividindo com Luiz Stegues, seguido por um banhado pequeno até encontra um banhado grande desce pelo mesmo banhado dividindo com Salvador Negreeli, até cair no Rio das Antas, pelo rio acima até encontrar outro marco, daí dividindo com Rosa Wendeecoski, segue em linha reta até sair do marco onde começou, dividindo com Leonardo Peczke, matriculado sob o nº 2.794 do CRI da 1ª Circunscrição de São Jose dos Pinhais/PR. INCRA 701106010103.
OBSERVAÇÃO: O adquirente deverá promover a regularização da matrícula quando da eventual alienação.
AVALIAÇÃO: R$736.381,80 (setecentos e trinta e seis mil, trezentos e oitenta e um reais e oitenta centavos) em 10/01/2022.
ÔNUS: Consta na matrícula nº 2.794 do 1º Registro de Imóveis de São José dos Pinhais/PR: AV-04: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 01250201402609000 4 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR.
DEPOSITÁRIO: ELTON LUIZ SIMON.
Autos: 0143500-60.2009.5.09.0026
Autor: EZEQUIEL CHECHENSKI - CPF: 081.646.219-43.
Réu(s): PITTERSON MARCELLUS JOBINS - CPF: 064.667.639-35, TAMMY MARA JOBINS JARENTCHUK, DENNY MARCIO JOBINS, PITTERSON MARCELLUS JOBINS, ESQUADRIAS DE MADEIRA DO VALE LTDA.
BEM(NS): Lote de terreno urbano sob nº 106, quadra 203, setor 4, distrito 02, constante de parte do lote nº 12, da quadra nº 54 do Loteamento Jardim Ovídia, situado à Rua Pedro Cruz, distante 20,00 metros da avenida Wilkys Amazonas, no Distrito de São Cristóvão em União da Vitória/PR, com área total de 360,00 m², frente com 18,00 metros para a Rua Pedro Cruz, com as demais medidas e características constantes da matrícula nº 23.856 do Cartório de Registro de Imóveis 2º Ofício da Comarca de União da Vitória – PR.
BENFEITORIAS: Casa de alvenaria coberta com telhas de barro, sob nº 602 da Rua Pedro Cruz com aproximadamente 140,00 metros quadrados. Não foi possível a vistoria interna. Ocupado.
AVALIAÇÃO: R$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) em 27/06/2022.
ÔNUS: Consta na matrícula nº 23.856 do 2º Registro de Imóveis de União da Vitória/PR: AV-06: INDISPONIBILIDADE expedida pela Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, Ofício nº 201801.1213.00429342-IA-840; AV-07: INDISPONIBILIDADE expedida pela Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, Ofício nº 201905.2117.00811230-IA-100; R-08: PENHORA extraída dos autos nº 0143500-60.2009.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, em que é Reclamante EZEQUIEL CHECHENSKI.
DEPOSITÁRIO: ELTON LUIZ SIMON.
Autos: 0042200-94.2005.5.09.0026
Autor: ADAO NEREZ DE SOUZA - CPF: 310.868.709-30.
Réu(s): SILVIO TYMUS - CPF: 341.120.149-53.
BEM(NS): Parte ideal com 262.908,00m² (duzentos e sessenta e dois mil, novecentos e oito metros quadrados) de um lote de terras sob nº 56, na Linha das Antas, município de Cruz Machado/PR de uma área TOTAL de 295.000,00m² (duzentos e noventa e cinco mil metros quadrados). Com limites e confrontações descritos na matrícula nº 6.325 no CRI do 2º Ofício de União da Vitória/PR. NIRF nº 3.271.950-7; INCRA nº 724.033.034.746-1 e CAR nº PR-4106803-28B1.A1A0.445A.4EFA.A948.F25C.3308.3FBD.
AVALIAÇÃO: R$525.826,00 (quinhentos e vinte e cinco mil e oitocentos e vinte e seis reais) em 27/11/2019.
ÔNUS: Consta na matrícula nº 6.325 do 2º Registro de Imóveis de União da Vitória/PR: AV-04: PENHORA extraída dos autos nº881/99 da Vara Cível de União da Vitória/PR, em que é exequente BANCO DO BRASIL S/A; R-05: PENHORA extraída dos autos nº 422/2005 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR, em que é exequente ADAO NEREZ DE SOUZA; AV-06: REDUÇÃO DA PENHORA constante no R-05, extraído dos autos nº 0042200-94.2005.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR.
DEPOSITÁRIO: ELTON LUIZ SIMON.
Autos: 0109100-54.2008.5.09.0026
Autor: ORLANDO KWIATKOWSKI MAYER - CPF: 059.595.519-34.
Réu(s): G.D. SERVICOS GERAIS DE SAUDE LTDA, CNPJ: 05.948.207/0001-06; TATIANE APARECIDA DAMIAN; EVANDRO ANTONIO DAMIAN.
BEM(NS): 1º) 01 (um) terreno urbano, sem benfeitorias, situado no Balneário Magistério, no Município de Balneário Pinhal/RS, constituído do lote nº 28, da quadra E-01 (Endereço atual: Rua Livramento, s/n, Balneário Pinhal/RS), com 300m², matriculado sob o nº 32.291 no Registro de Imóveis de Cidreira da Comarca de Tramandaí/RS, com limites e confrontações descritos na matrícula (Id f1eaabf); AVALIAÇÃO (VALOR VENAL): R$ 2.073,00 (dois mil e setenta e três reais), em 30/08/2021;
2º) 01 (um) terreno urbano, sem benfeitorias, situado no Balneário Magistério, no Município de Balneário Pinhal/RS, constituído do lote nº 30, da quadra E-01 (Endereço atual: Rua Livramento, s/n, Balneário Pinhal/RS), com 300m², matriculado sob o nº 32.292 no Registro de Imóveis de Cidreira da Comarca de Tramandaí/RS, com limites e confrontações descritos na matrícula (Id dec7407); AVALIAÇÃO (VALOR VENAL): R$ 2.073,00 (dois mil e setenta e três reais), em 30/08/2021;
3º) 01 (um) terreno urbano, sem benfeitorias, situado no Balneário Magistério, no Município de Balneário Pinhal/RS, constituído do lote nº 29, da quadra E-01, medindo 12 metros de frente ao sudoeste, no alinhamento da Rua Uruguaiana, com 300m², matriculado sob o nº 32.293 no Registro de Imóveis de Cidreira da Comarca de Tramandaí/RS, com limites e confrontações descritos na matrícula (Id 288a332); AVALIAÇÃO (VALOR VENAL): R$ 2.073,00 (dois mil e setenta e três reais), em 30/08/2021.
AVALIAÇÃO TOTAL: R$6.219,00 (seis mil e duzentos e dezenove reais) em 30/08/2021.
ÔNUS: Consta na matrícula nº 32.291 do Registro de Imóveis de Cidreira da Comarca de Tramandaí/RS: AV-03: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 50006374620134047117 da 1ª Vara Federal de Erechim/RS; AV-04: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 01091200802609000 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-06: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00727009820055040571 da Vara do Trabalho de Soledade/RS; AV-09: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00674000820075120008 da Vara do Trabalho de Concórdia/SC; AV-10: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 50001326020104047117 que tramita na Central de Convênios e Consultas de Porto Alegre/RS; AV-13: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00067816220088210110 da Vara Jeca e Jecrima de Marcelino Ramos/RS; AV-14: PENHORA extraída dos autos nº 5005986-62.2020.8.21.0073/RS da 3ª Vara Cível Especializada em Fazenda Pública da Comarca de Tramandaí/RS, em que é autor UNIÃO FAZENDA NACIONAL; AV-15: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 50005402120128210021 do 2º Juizado da 4ª Vara Cível da Comarca de Passo Fundo/RS; AV-16: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0020084-47.2015.5.04.0523 da 3ª Vara do Trabalho de Erechim/RS; AV-17: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 50008889220148210013 da 2ª Vara Cível e Anexo da Fazenda Pública de Erechim/RS; AV-18: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 50005402120128210021 do 2º Juizado da 4ª Vara Cível de Passo Fundo/RS; AV-19: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 50014361620224047104 da Central de Convênios e Consultas -RS; AV-22: PENHORA extraída dos autos nº 0109100-54.2008.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR. Consta na matrícula nº 32.292 do Registro de Imóveis de Cidreira da Comarca de Tramandaí/RS: AV-03: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 50006374620134047117 da 1ª Vara Federal de Erechim/RS; AV-04: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 01091200802609000 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-06: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00727009820055040571 da Vara do Trabalho de Soledade/RS; AV-09: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00674000820075120008 da Vara do Trabalho de Concórdia/SC; AV-10: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 50001326020104047117 que tramita na Central de Convênios e Consultas de Porto Alegre/RS; AV-13: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00067816220088210110 da Vara Jeca e Jecrima de Marcelino Ramos/RS; AV-14: PENHORA extraída dos autos nº 5005986-62.2020.8.21.0073/RS da 3ª Vara Cível Especializada em Fazenda Pública da Comarca de Tramandaí/RS, em que é autor UNIÃO FAZENDA NACIONAL; AV-15: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 50005402120128210021 do 2º Juizado da 4ª Vara Cível da Comarca de Passo Fundo/RS; AV-16: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 0020084-47.2015.5.04.0523 da 3ª Vara do Trabalho de Erechim/RS; AV-17: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 50008889220148210013 da 2ª Vara Cível e Anexo da Fazenda Pública de Erechim/RS; AV-18: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 50005402120128210021 do 2º Juizado da 4ª Vara Cível de Passo Fundo/RS; AV-19: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 50014361620224047104 da Central de Convênios e Consultas -RS; AV-22: PENHORA extraída dos autos nº 0109100-54.2008.5.09.0026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR.
DEPOSITÁRIO: ELTON LUIZ SIMON.
Autos: 0049600-38.2000.5.09.0026
Autor: OKSANA DOLINE, VALDEMAR ODAIR RODRIGUES - CPF: 287.809.309-72, WALFRIDO ASSUNÇÃO, MARIA DA CONCEIÇÃO LIMA DE SOUZA, DIONISIO VALORI, VEDALINA SOUZA, ZENILDA FATIMA FERREIRA, EVERTON STURMER, SIRLENE DENIZ STURMER, NOEL DA SILVA RAMOS, ELTON CRISTIANO CAVANHA, JOSÉ PADILHA RIBAS, SEBASTIANA SOUZA FERNANDES, FERNANDO BERNARDES, JUSSARA APARECIDA RIBEIRO DIAS, JOAO PORTELA RIBEIRO, ADAIR JOSÉ RIBEIRO, ISAEL ROCHA LOURES DIAS, JOAO MARIA LEMES, CARLOS ALBERTO RIBEIRO, SIRLEI LOURIS DIAS, JOSÉ ALVIR FERREIRA LOPES, LAUDAIR VICENTIN, VALDIR DA SILVA.
Réu(s): RESINSUL INDÚSTRIA E COM DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA - CNPJ: 01.173.022/0001-16, EVERWOOD PRODUTOS FLORESTAIS LTDA, JOÃO PAULO DE OLIVEIRA PADILHA, IVAN VIEIRA, LUIZ SERGIO DA SILVA, ADRIANO CARLOS BUENO, ANDRE LUIS DOS SANTOS PADILHA, CIRLEI MARILENE DALGALLO TOMKIW.
BEM(NS): Parte ideal, correspondente a 16,66%, relativa a um imóvel assim descrito no CRI: “Um prédio, próprio para residência e um salão comercial, este sob número 304 e a residência sob número 300, além de uma casa residencial, nos fundos, sob número 308, da rua Gasparino Lunardi, antiga rua quatro, na cidade de Osasco/SP, e os seus respectivos terrenos, que formam um só todo, constituído pelo lote número 7, da quadra número 30, da Vila Quitaúna, medindo 10,00 m. de frente para a citada rua Gasparino Lunardi, por 50,00 m. da frente aos fundos, encerrando a área de 500,00 m², confinando de um lado com o lote número 6, de Luiz Antonio, de outro com o lote número 8, do Dr. Octaviano de Moraes Sampaio, e nos fundos com imóvel de quem de direito. Imóvel registrado no Livro número 2 – Registro Geral do 1º Cartório de Registro de Imóveis de Osasco/SP, matrícula nº 82.260.
AVALIAÇÃO: R$199.200,00 (cento e noventa e nove mil e duzentos reais) em 04/10/2022.
ÔNUS: Consta na matrícula nº 82.260 do 1º Registro de Imóveis de Osasco/SP: AV-06: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00008428920165090665 da Vara do Trabalho de Irati/PR; AV-07: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00496200002609003 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-08: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00134009520015090026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-09: PENHORA extraída dos autos nº 10012372220225020383 da 3ª Vara do Trabalho local, em que é exequente VALDEMAR ODAIR RODRIGUES.
DEPOSITÁRIO: JOÃO PAULO DE OLIVEIRA PADILHA.
Autos: 0001151-77.2022.5.09.0026
Autor: ROBSON DE FREITAS - CPF: 932.035.190-20.
Réu(s): ELCIO DJALMA HOPPE - CNPJ: 72.090.350/0001-05, ELCIO DJALMA HOPPE, MARIA GORETI GROSSKOPF, MARLI HOPPE.
BEM(NS): Uma área de terras rural, em forma geométrica retangular, medindo 125.000,00 m² (cento e vinte e cinco mil metros quadrados), sem benfeitorias, situado em Vicinal Nove, Município de Paulo Frontin/PR, com as demais medidas e confrontações constantes no Registro Geral do Imóvel, matrícula nº 6.760 - Registro de Imóveis de Mallet/PR. O imóvel objeto da penhora fica nos fundos de uma propriedade, não havendo acesso por estrada. Trata-se de área de mata fechada, em região montanhosa. O acesso à área requer atravessar uma propriedade, por cerca de um quilômetro, à pé e sendo necessária a abertura de trilha.
AVALIAÇÃO: R$56.106,46 (cinquenta e seis mil, cento e seis reais e quarenta e seis centavos) em 15/12/2022.
ÔNUS: Consta na matrícula 6.760 - Registro de Imóveis de Mallet/PR: R-02: HIPOTECA EM 1º em favor do BANCO DO BRASIL S/A; R-07: PENHORA extraída dos autos nº 0000954-032020.8.16.0106 da Competência Delegada de Mallet/PR, em que é exequente PROCURADORIA DA FAZENDA NACIONAL (PGFN).
DEPOSITÁRIO: Elcio Djalma Hoppe.
Autos: 0000173-42.2018.5.09.0026
Autor: JUCIMAR BENEDITO AUGUSTINHAKI - CPF: 030.853.549-99, ADRIANO CHARNESKI DE SIQUEIRA, OVANDE DOS SANTOS SILVA, ILARIO STODOLNE, JOAO MARIA COSTA, ANIELE SIQUEIRA LEONARCHIK, LUCAS WAGNER MARTINS, JULIANO ELEUTERIO.
Réu(s): INDUSPLAC INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - CNPJ: 03.625.211/0001-08, JOAO LUIZ ROCHA CHEROBIM, FELIPE TADEU CHEROBIM.
BEM(NS): 1º) Vaga de garagem sob o nº 09 (nove), com área construída total de 21,84 m2, localizada no 2º subsolo ou 1º pavimento do Edifício Uirapuru, integrante do Condomínio Chácara da Graciosa II, situado à Rua Emilio Cornelsen, no Bairro Juvevê, na cidade de Curitiba/PR, matriculada sob o nº 30.070, do 2º Registro de Imóveis de Curitiba/PR; AVALIAÇÃO: R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).
2º) Vaga de garagem sob o nº 10 (dez), com área construída total de 21,84m2, localizada no 2º subsolo ou 1º pavimento do Edifício Uirapuru, integrante do Condomínio Chácara da Graciosa II, situado à Rua Emilio Cornelsen, no Bairro Juvevê, na cidade de Curitiba /PR, matriculada sob o nº 30.071, do 2º Registro de Imóveis de Curitiba/PR; AVALIAÇÃO: R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).
AVALIAÇÃO TOTAL: R$100.000,00 (cem mil reais) em 01/11/2019.
ÔNUS: Consta na matrícula 30.070 do 2º Registro de Imóveis de Curitiba/PR: R-02: HIPOTECA em 1º em favor do BANCO BRADESCO S.A; AV-03: ADITAMENTO da escritura pública registrado sob R-02; AV-04: ADIMENTO da escritura pública registrado sob R-02 e mencionada no AV03; AV-05: ADITAMENTO da escritura pública registrado sob R-02 e mencionada nas AV-03/AV-04; AV-06: ADITAMENTO da escritura pública objeto do R-02/AV-03/AV-04/AV-05; AV-07: ADITAMENTO da escritura pública objeto do R-02/AV-03/AV-04/AV-05/AV-06; AV-08: ADITAMENTO da escritura pública objeto do R-02/AV-03/AV-04/AV-05/AV-06/AV-07; AV-09: ADITAMENTO da escritura pública objeto do R-02/AV-03/AV-04/AV-05/AV-06/AV-07/AV-08; AV-10: ADITAMENTO da escritura pública objeto do R-02/AV-03/AV-04/AV-05/AV-06/AV-07/AV-08/AV-09; R-11: PENHORA extraída dos autos nº 302/2002 da Vara Cível de Palmeira/PR, em que é exequente BANCO BRADESCO S.A; AV-12: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00570201102609000 4 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-13: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00269201102609000 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-14: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00077898520165090026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-15: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00000807920185090026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-16: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00001734220185090026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR.
Consta na matrícula 30.071 do 2º Registro de Imóveis de Curitiba/PR: R-02: HIPOTECA em 1º em favor do BANCO BRADESCO S.A; AV-03: ADITAMENTO da escritura pública registrado sob R-02; AV-04: ADIMENTO da escritura pública registrado sob R-02 e mencionada no AV03; AV-05: ADITAMENTO da escritura pública registrado sob R-02 e mencionada nas AV-03/AV-04; AV-06: ADITAMENTO da escritura pública objeto do R-02/AV-03/AV-04/AV-05; AV-07: ADITAMENTO da escritura pública objeto do R-02/AV-03/AV-04/AV-05/AV-06; AV-08: ADITAMENTO da escritura pública objeto do R-02/AV-03/AV-04/AV-05/AV-06/AV-07; AV-09: ADITAMENTO da escritura pública objeto do R-02/AV-03/AV-04/AV-05/AV-06/AV-07/AV-08; AV-10: ADITAMENTO da escritura pública objeto do R-02/AV-03/AV-04/AV-05/AV-06/AV-07/AV-08/AV-09; R-11: PENHORA extraída dos autos nº 302/2002 da Vara Cível de Palmeira/PR, em que é exequente BANCO BRADESCO S.A; AV-12: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00570201102609000 4 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-13: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00269201102609000 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-14: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00077898520165090026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-15: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00000807920185090026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR; AV-16: INDISPONIBILIDADE DE BENS extraída dos autos nº 00001734220185090026 da Vara do Trabalho de União da Vitória/PR.
DEPOSITÁRIO: ELTON LUIZ SIMON.
Caso as partes, eventuais credores hipotecários, proprietários, coproprietários, usufrutuários, constantes no registro de imóveis, não sejam encontradas ou cientificadas, por qualquer razão, da data da Praça quando da expedição da intimação respectiva, valerá o presente

como edital de intimação de praça única.
Os bens serão vendidos no estado de conservação em que se encontram, sem garantia, constituindo ônus do interessado verificar suas condições, antes da data designada para a alienação judicial, e para os imóveis a venda será ad corpus, devendo o interessado certificar-se de suas condições antes de ofertar seu lanço.
O arrematante assume a responsabilidade por eventual regularização que se fizer necessária. Deverá também cientificar-se previamente das restrições impostas pelas legislações municipal, estadual e federal aos imóveis, no tocante ao uso do solo ou zoneamento, passivo ambiental, e, ainda, das obrigações decorrentes das convenções e especificações de condomínio, quando for o caso, as quais estará obrigado a respeitar em decorrência da arrematação dos imóveis.
O preço da arrematação poderá ser parcelado com entrada mínima de 25% (vinte e cinco por cento), e o saldo restante em prestações, sujeito a análise do Juízo, devidamente atualizadas, a ser calculado pela Vara do Trabalho, observadas, como máximas, as condições do art. 895, § 1º, do CPC. Os valores das prestações vincendas deverão ser depositados à disposição desta Vara do Trabalho nas datas dos respectivos vencimentos e o pagamento do sinal e das parcelas será realizado mediante depósito em conta judicial, vinculada à execução, sendo de responsabilidade do arrematante a expedição das guias respectivas. Na hipótese de mora ou inadimplemento das parcelas, aplicar-se-á o disposto no artigo 895, §§ 4º e 5º, do CPC (arts. 281 a 283 do Provimento Geral da Corregedoria Regional – TRT9). O parcelamento será garantido por caução idônea, quando se tratar de bens móveis, e por hipoteca do próprio bem, quando se tratar de imóveis. Na hipótese de arrematação parcelada de bens móveis, ficará a critério do juiz a exigência de outras garantias, inclusive a real ou a fidejussória, ou de pagamento integral do lance, para a retirada do bem junto ao depositário.
Fica o exequente ciente de que poderá participar da hasta, na qualidade de arrematante, pessoalmente ou através de seu procurador com poderes específicos, devendo ser apresentado no ato o instrumento de mandato. O lanço oferecido pelo exequente prefere ao lanço igual a de outro licitante, desde que ocorra o pagamento imediato da comissão do Leiloeiro.
A arrematação será considerada perfeita, acabada e irretratável tão logo assinado o auto pelo juiz, pelo arrematante e pelo leiloeiro, observadas as disposições do art. 903 do CPC. A assinatura do juiz na decisão que defere a alienação supre a ausência de assinatura no auto de arrematação.
O arrematante não será responsável pelo pagamento dos tributos anteriores à data da expropriação judicial, cujo fato gerador seja a propriedade, o domínio útil ou a posse do imóvel, haja vista que, nos termos do artigo 130, parágrafo único, do CTN, a Fazenda Pública sub-roga-se no preço depositado.
Todavia, serão de responsabilidade do arrematante os tributos provenientes da transmissão intervivos da propriedade imóvel (artigo 35, I, do CTN), cujo pagamento deverá ser comprovado perante o Oficial do Registro quando da apresentação da Carta para transmissão. O pagamento de eventuais débitos condominiais será de responsabilidade do arrematante.
Correrão por conta do arrematante/adjudicante ou remitente as despesas de publicação do edital e os custos relativos à desmontagem, remoção, armazenagem, transporte e transferência patrimonial dos bens, se houver. As despesas de ICMS sobre os bens móveis serão por conta do arrematante.
Autoriza-se o acesso do leiloeiro aos bens penhorados para as verificações de praxe, na companhia de eventuais interessados na sua aquisição, com o uso de reforço policial, se necessário.
O interessado em ofertar lances de forma eletrônica deverá efetuar cadastro prévio junto ao site do leiloeiro e solicitar habilitação, sendo o cadastro requisito indispensável para participação na alienação judicial eletrônica, responsabilizando-se o usuário, civil e criminalmente pelas informações lançadas por ocasião do cadastramento. Os lançadores on-line estarão vinculados às mesmas normas processuais e procedimentais destinadas aos lançadores de leilões presenciais, inclusive quanto à responsabilidade civil e criminal. A solicitação de habilitação implicará na aceitação da integralidade das condições estipuladas no edital.
Sobrevindo lance nos 3 (três) minutos antecedentes ao termo final da alienação judicial o horário de fechamento do pregão será prorrogado por pelo menos 3 (três) minutos para que todos os usuários interessados tenham oportunidade de ofertar novos lances.
Fixa-se o percentual de 5% (cinco por cento) do valor da arrematação a título de honorários do leiloeiro, aí incluídas as despesas relacionadas ao ato, inclusive divulgação, os quais serão suportados pelo arrematante, daí excepcionadas as hipóteses de ADJUDICAÇÃO, na qual os honorários serão de 2% (dois por cento) sobre o valor da avaliação, a cargo do respectivo interessado.
Havendo PAGAMENTO DA EXECUÇÃO ou CONCILIAÇÃO, o leilão somente será suspenso mediante a comprovação de pagamento de TODOS os débitos cotados nos autos, inclusive as realizadas pelo leiloeiro, até o dia imediatamente antecedente ao da realização do leilão. Os honorários do leiloeiro serão devidos nos termos prescritos no Provimento Geral da Corregedoria do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região.
Caso reste negativo o leilão, fica desde já autorizado o leiloeiro, transcorridos dez (10) dias da realização da hasta, a promover a venda direta dos bens penhorados nos presentes autos, pelo prazo de noventa (90) dias, na forma da lei.
Este edital será publicado em jornal de ampla circulação e afixado no lugar de costume deste Juízo.
União da Vitória/PR, 20 de julho de 2023.

Juiz Titular da Vara do Trabalho

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL
SIMPLIFICADA DE REGULARIZAÇÃO

A empresa Bitur Transportadora Turística Ltda., torna público que irá requerer ao Instituto Água e Terra, a Licença Ambiental Simplificada de Regularização para a atividade de Garagem de ônibus, Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, a ser realizada na Avenida Prefeito Farid Abrahao, 332 – São Francisco, BITURUNA / PR.

2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial Titular
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação de Marcela Store – Prazo 15 Dias

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR faz saber a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, que pelo presente, nos termos do Art. 26, §4º da Lei 9.514/97, **NOTIFICA** a Sra. Marcela Store, inscrita no CPF sob o nº. 073.457.929-27, a fim de que se dirija a esse Serviço, no endereço acima indicado, ou à agência da Caixa Econômica Federal – CEF, desta cidade, para efetuar a purga do débito no **prazo improrrogável de 15 (quinze) dias**, contados a partir da data da última publicação deste edital. O não cumprimento da referida obrigação no prazo assinalado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do Credor Fiduciário – Caixa Econômica Federal – CEF, nos termos do Art. 26, §7º da Lei 93514/97. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante 3 (três) dias consecutivos. Dado e passado na cidade de União da Vitória, aos 05 de julho de 2021.

Mário Silvio Cargnin Martins Filho
Oficial Titular

2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial Titular
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação de Robson Alex Teixeira – Prazo 15 Dias

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR faz saber a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, que pelo presente, nos termos do Art. 26, §4º da Lei 9.514/97, **NOTIFICA** o Sr. Robson Alex Teixeira, inscrito no CPF sob o nº. 073.649.889-39, a fim de que se dirija a esse Serviço, no endereço acima indicado, ou à agência de Rio Negro, São Bento do Sul – SC da **COOPERATIVA DE CRÉDITO DA REGIÃO DO CONTESTADO – CIVIA,** para efetuar a purga do débito no **prazo improrrogável de 15 (quinze) dias**, contados a partir da data da última publicação deste edital. O não cumprimento da referida obrigação no prazo assinalado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do Credor Fiduciário – Caixa Econômica Federal – CEF, nos termos do Art. 26, §7º da Lei 93514/97. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante 3 (três) dias consecutivos. Dado e passado na cidade de União da Vitória, aos 19 de julho de 2023.

Mário Silvio Cargnin Martins Filho
Oficial Titular

DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CNPJ: 81.638.264/0001-77
NIRE: 41300009058

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O Diretor Presidente da sociedade DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO, Sr. José Nelson Dissenha Neto, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto Geral da sociedade, CONVOCA todos os acionistas para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede da empresa, à Rua Emilio Kroni, nº 558, Bairro Rocio, Município de União da Vitória, Paraná, no dia 31/07/2023 às 10:00hs em primeira chamada ou às 10:15hs em segunda chamada, com qualquer quórum, para deliberação da seguinte ordem do dia:
a) Retificação do Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/2022.
b) Deliberação de alteração na distribuição de Dividendos.
c) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Súmula de Requerimento de Licença Prévia (LP)

SUL MINAS COMPENSADOS LTDA, CNPJ: 48.541.886/0001-07, torna público que irá requerer junto ao Instituto Água e Terra (IAT) o Pedido da Licença Ambiental Prévia (LP) para a produção de chapas de compensados e tegofilm para aplicação nas chapa de compensados. Empreendimento localizado no Município de União da Vitória - PR, endereço: Rua Curitiba, 826, Bairro: Ouro Verde, CEP 84.608-090.

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ | FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ | SINDICATO RURAL

SENAR-PR ajuda a avicultura a voar alto

Se o Paraná fosse um país, estaria entre os maiores exportadores de frango do mundo. O trabalho e a dedicação dos nossos avicultores colocam o Estado na posição de campeão nacional na produção e exportação de aves e funcionam como motor de agroindústrias e cooperativas, que irradiam esses bons resultados para toda sociedade.

Por trás dessa potência produtiva, existe o trabalho incansável do SENAR-PR que busca constantemente novas técnicas e tecnologias para atualizar os produtores do Estado de acordo com o que há de mais avançado nesta atividade.

Com o objetivo de preparar os avicultores do Estado para atuarem frente às novidades tecnológicas que surgem constantemente nesta cadeia produtiva, três novos cursos estão em desenvolvimento: "Manejo de frangos de corte", "Elétrica para aviários" e "Manutenção preventiva de equipamentos de aviário". Em breve novos instrutores serão formados para ministrar esses cursos, inclusive a formação para o curso de Manejo de frangos de corte já tem data agendada! Após a conclusão dessa etapa, esse time estará apto para ir a campo levar conhecimento atualizado e de qualidade para os produtores paranaenses.

Essa preocupação não é de hoje, além estes três novos cursos, o SENAR-PR já conta com outros treinamentos no seu catálogo, que são constantemente atualizados. Além disso, a instituição possui no seu Centro de Treinamento Agropecuário, em Assis Chateaubriand, um Centro Tecnológico de Avicultura que reproduz as condições de trabalho em um aviário real.

sistemafaep.org.br

Publique Aqui
edital@jornaloocomercio.com

CB Comercial Beneleirante PREÇOS IMBATÍVEIS 3522-3993

[PeloEstado] ENTREVISTA

"Queremos reforçar o comprometimento da instituição com as necessidades dos municípios".

João Paulo Kleinübing, presidente do BRDE

João Paulo Kleinübing assumiu como presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) há pouco mais de um mês, mas já capitaneou grandes conquistas da instituição, como a renovação de um convênio com o SEBRAE para apoiar micro e pequenas empresas.

Em entrevista à Coluna, Kleinübing falou sobre os projetos do BRDE para Santa Catarina. Confira:

Pelo Estado - O senhor assumiu a presidência do BRDE há pouco tempo. Quais foram as principais demandas já identificadas neste período?

João Paulo Kleinübing – Assumi o desafio frente à Presidência em 5 de junho, 10 dias antes do aniversário de 62 anos do BRDE, que exerce uma missão estratégica para o desenvolvimento da região Sul. Nosso foco é integrar uma agenda econômica, social e ambiental para fortalecimento dos diversos setores, com o propósito de gerarmos um impacto positivo na melhoria de vidas das pessoas. Espero fazer o melhor pelos estados onde o BRDE atua, tanto nos desafios locais que temos, como também nas pautas de interesse em conjunto que ajudam a desenvolver as nossas regiões. Além da importância da continuidade do apoio financeiro e técnico já realizado pelo BRDE para projetos que promovam o desenvolvimento sustentável; queremos reforçar o comprometimento da instituição com as necessidades dos municípios; assim como o apoio aos empreendedores, por meio de programas que atendam também microempresas e empresas de pequeno porte; somado ao fortalecimento da bandeira do banco verde, com a implantação sistemática de políticas ambientais responsáveis. Um ponto que eu considero importante é uma outra linha de atuação na qual queremos fortalecer, que é a participação ainda maior do BRDE nas parcerias público-privadas. E nós temos ainda um grande desafio, colocado pelo governador Jorginho Mello, de avançar com o projeto do Pronampe Estadual, semelhante ao que foi feito no projeto nacional.

PE - E quais os maiores desafios para atendê-las?

JPK – Com relação as PPPs, a ideia é proporcionar atendimento aqueles projetos dos municípios ou até mesmo dos estados onde você não tem tamanho para que o BNDES possa participar. Assim, o BRDE atua mais próximo e de uma forma mais ágil. O BRDE já fez isso em alguns projetos no Paraná, investimento em iluminação pública no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, mas a ideia é ampliar isso e ter um setor específico do banco para cuidar desses projetos. Acho que o BRDE pode e deve participar melhor com os municípios dessas discussões e quando a gente discute aqui o impacto, por exemplo, do Banco Verde é isso, financiar sistemas de transporte que sejam realmente voltados para isso. Com o BRDE neste apoio há uma transferência também de conhecimento, como os bancos internacionais fazem.

Com relação ao apoio creditício, o desafio é vencer a burocracia. O pequeno e médio empreendedor não tem garantia real para dar, então uma das nossas ações no banco é ter um fundo garantidor para operações com micro e pequenas empresas, administrado pelo BRDE. Nossa próxima etapa dentro dessa aproximação com as empresas de menor porte é o banco digital, a possibilidade de você tomar, fazer solicitação de empréstimo totalmente digital e o processo de concessão do crédito também seja digital, ou seja, não é apenas a interface que ela já existe hoje.

PE - Sobre o convênio de R$ 3,6 milhões que foi renovado com o Sebrae que irá beneficiar micro e pequenas empresas, de que forma será investido o recurso?

JPK - Este recurso vai alavancar ainda R$ 42 milhões destinados para ajudar os pequenos empreendedores. O convênio para o Fampe vai permitir que as empresas desses portes, nos três estados do Sul, possam contrair financiamentos com garantia de até 80% do valor do empréstimo. O Fundo de Aval auxilia no acesso ao crédito em condições mais favoráveis para os pequenos negócios, pois diminui o risco das operações de crédito para o segmento. Este convênio se faz muito importante para aproximar o banco com a sociedade e tornar o financiamento mais acessível para o pequeno empresário.

PE - Durante o encontro do Codesul, o senhor reforçou a sustentabilidade como uma das bandeiras da sua gestão. Quais projetos hoje abraçam esta pauta e quais ainda irão ser implementados?

JPK – A gente tem insistido muito em ser um Banco Verde. Foi uma decisão estratégica que foi tomada. Na reunião do Codesul, destaquei os principais números do banco e um dos principais dados é que 80% das nossas operações são, de alguma forma, aderentes a pelo menos um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em termos de programas, o BRDE tem o "Mais Energia Sustentável". É através desse programa que o BRDE apoia o financiamento de energia limpa, contribuindo com um futuro mais consciente, impulsionando a economia e gerando empregos. Nos últimos quatro anos, o BRDE financiou R$ 645 milhões para projetos de geração com fontes renováveis e maior eficiência energética no estado. Com aumento de quase 90% comparado ao ano anterior, em SC, o banco registrou forte crescimento em 2022 no apoio a projetos de geração de energia com fontes renováveis e de ganhos em termos de eficiência no consumo. O BRDE contratou R$ 240,9 milhões, quase o dobro comparado a 2021, quando somou R$ 127,5 milhões. Os recursos para projetos de energia limpa atenderam, por exemplo, os setores de turismo, como investimentos em hotéis, além do agronegócio e geradoras de energia.Hoje, o BRDE conta com uma precificação diferenciada para projetos que tem o chamado "selo verde", isto é, que estão relacionados com a questão da sustentabilidade, além de captar recursos internacionais ampliando sua capacidade de ofertar crédito. Além disso, vamos buscar a participação em novos mercados que apoiam a sustentabilidade, um exemplo disso é o mercado de carbono. Assim como, apoiar a participação pública nesta transição energética e na concretização de ações de sustentabilidade dentro dos municípios.

PE - Poderia dar mais detalhes sobre a proposta de criação do Fundo Constitucional do Sul, também mencionada durante o encontro?

JPK – O Fundo Sul é um fundo constitucional destinado a fortalecer projetos e propostas para o desenvolvimento social e econômico de municípios com baixo IDH da Região Sul. Com a criação do Fundo, a população teria acesso à financiamentos com juros subsidiados e aplicados nas regiões com baixos indicadores de educação, emprego e saúde. O BRDE terá o encargo de fazer as operações do Fundo, em razão da experiência na gestão e aplicação de fundos orçamentários e recursos de longo prazo.

PE - Existe alguma proposta para aumentar a presença do BRDE em Santa Catarina? Como isto irá acontecer?

JPK – Estamos presentes na geração de renda e empregos, na ajuda ao atendimento de saúde, apoiando a infraestrutura das cidades, nos espaços de entretenimento, nos setores da economia como agronegócio, indústria, etc. A ampliação do desenvolvimento sustentável e inclusivo é uma de nossas metas. O BRDE atende as demandas de empreendedores de SC, PR e RS e tem ao todo, cerca de 40 mil clientes ativos. Está presente em mais de 1.100 municípios, com cerca de 96% da cobertura da Região Sul. Tivemos no final do primeiro semestre deste ano, um novo recorde em operações de novos contratos, que superou os R$2,1 bilhões, uma marca importante para a instituição. Em SC, o número total de contratações no primeiro semestre deste ano foi de R$ 636 milhões, um crescimento de 134% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foi registrado R$ 271 milhões. Em 2022, o BRDE atingiu a marca de R$ 4,4 bilhões em novos financiamentos e num balanço feito recentemente, o banco obteve no último ano, o maior lucro líquido da história com quase R$ 450 milhões. Importante destacar que nossas operações estão presentes nos municípios, por meio também das cooperativas de crédito. São parceiras nesta pulverização dos créditos disponibilizados, principalmente para os micro e pequenos empreendedores.



"Nossas operações estão presentes nos municípios, por meio também das cooperativas de crédito".

Foto: Ascom/BRDE

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes. Contato peloestado@gmail.com*

Diagramação: *Celina Sales*